

# MEDIDA DE ELEVAÇÃO

A vida nos ensina que sómente nos elevamos nas bênçãos da compreensão e do amor ao próximo na medida em que descemos das passarelas da exibição de nós mesmos.

# SENTENCIADOS

Com relação à pena de morte, sabendo-se que a morte não existe, no sentido de extinção da personalidade, não nos será lícito apoiá-la, de vez que estariámos aplaudindo na comunidade uma atitude que reprovamos no indivíduo.

Em suma, nunca sanaremos um mal com outro mal.

\*

Considerando-se, porém, a

lei da evolução que nos preside os destinos, ante a Divina Justiça, é importante observar que temos na Terra milhões de sentenciados, como sejam:

os espíritos selvagens estão intimados a perderem, através de longas provações, a brutalidade a que ainda se apegam;

os analfabetos se encontram na obrigação de caminharem para as fontes da instrução;

os maus jazem indicados para longas incursões no sofrimento, a fim de aprenderem a

ser bons;

os ingênuos se revelam fadados a muitos desenganos com o objetivo de adquirirem experiência;

os rebeldes reconhecer-se-ão encabrestados na fieira de obstáculos e frustrações consecutivos, de modo a alcançarem a luz da reflexão e da disciplina;

os ociosos, cronificados na inércia, estão marcados para imersões nos nevoeiros da penúria, a fim de compreenderem a felicidade e o privilégio

do trabalho.

\*

Atendendo-se aos princípios de causa e efeito que nos regem e sem anotarmos os problemas de lugar e tempo, dever e condição, até atingirmos a Espiritualidade Superior, todos nós estamos sentenciados a tarefas determinadas que o exame correto de nossas tendências nos demonstram quais são.

## I MPORTANTE

Não tens o que possuis,  
Tens aquilo que dás.

Acima do que sabes,  
Vale aquilo que és.

Sobre a própria palavra,  
Olha as ações que crias.

Mais além do que podes,  
Importa o que toleras.